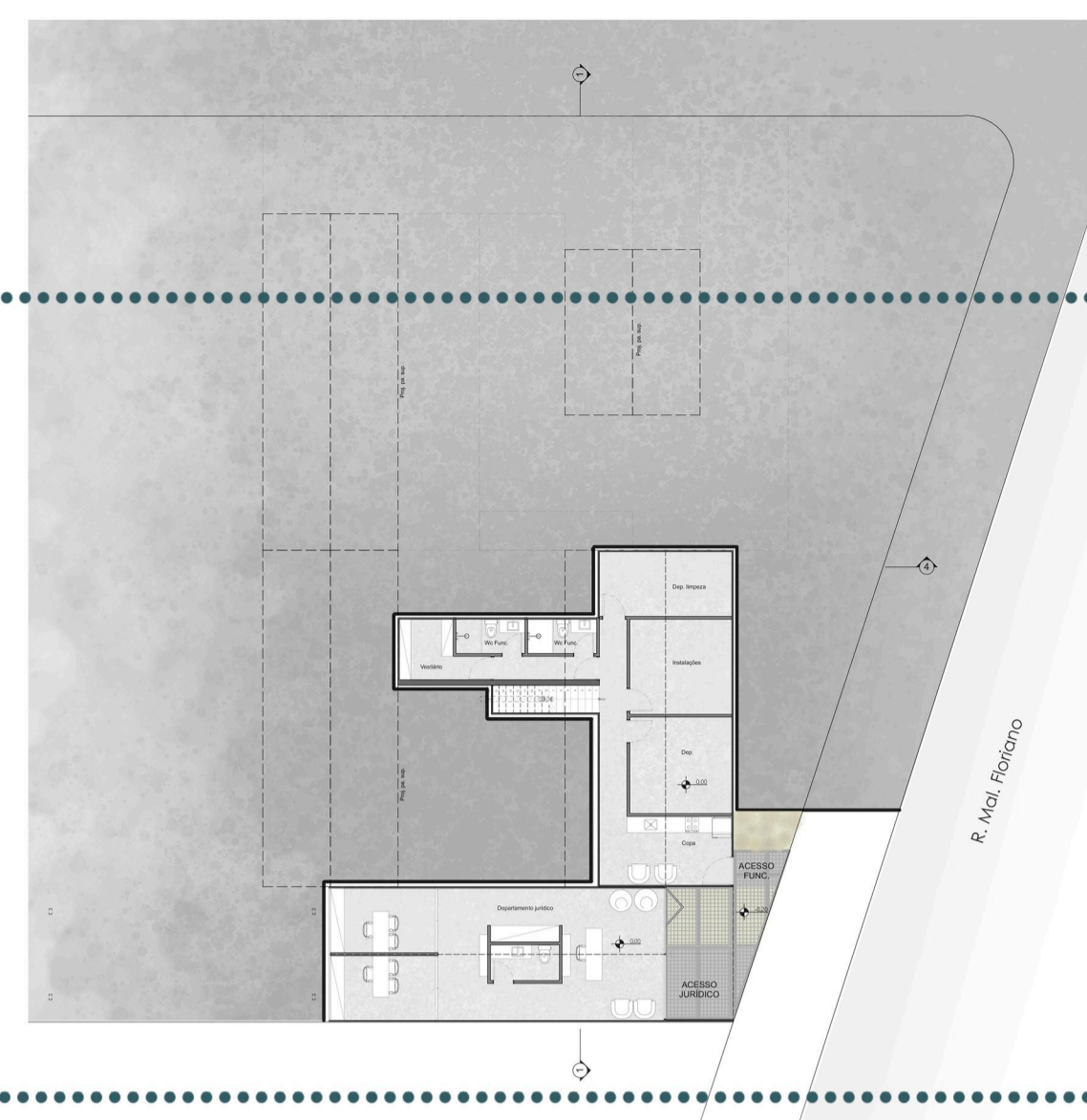


PLANTA-BAIXA- térreo



PLANTA-BAIXA- 1º pav.



Dep. Jurídico - Térreo

O pavimento térreo é constituído pelo departamento jurídico e pelo setor de apoio e instalações.

O departamento jurídico possui um acesso privado, separando-se das outras atividades atribuídas para o setor clínico. Ainda assim, buscou-se camuflar o acesso de serviço.

Devido ao desnível no terreno, este pavimento ficou semi-enterrado, camuflando-se em meio ao jardim.

Estrategicamente, todos os containers de área molhada foram empilhados um em cima do outro, a fim de facilitar as instalações hidrossanitárias.

Setor Clínico - 1º pav.

O primeiro pav. está designado para atividades relacionadas a saúde- Setor Clínico, contendo salas de psicólogos e psiquiatras. O método de acompanhamento ocorre em ambientes abertos e acolhedores. Todos os consultórios são abertos para jardins internos, assim como o café do setor, podendo se tornar um local mais descontraído para uma consulta.

O acesso se dá através de um deck estendido, que direciona o paciente até a entrada principal, destacada por uma grande porta de correr. Todas as portas principais possuem uma nomenclatura diferenciada do serviço que é oferecido em cada setor.

No jardim, em frente ao deck criou-se pequenas passarelas e momentos de contemplação em meio a vegetação. Utilizou-se placas expandidas de aço, que devido ao desnível do terreno, provocam a sensação de que o piso está flutuando.

Os containers foram pintados de acordo com as cores da bandeira Trans.

Setor Clínico - 2º pav.

O segundo pav. no setor clínico, tem consultórios especializados no tratamento para a transição. Endócrinos (hormônios), Fonoaudiólogos (treinamento da voz), Urologistas (avaliação de infecções urinárias, alteração prostáticas, traumas relacionados a violência sexual, etc) e assistentes sociais, são encontrados no pavimento.

Todo o setor clínico possui acessos pelas vias.

Ainda assim, aproveitou-se a cobertura dos containers dos pavimentos abaixo, para a criação de pequenos espaços de lazer. Utilizou-se decks e vegetações, tornando o ambiente mais acolhedores, evitando estresse e ansiedade aos pacientes.

O caráter volumétrico é introspectivo, sendo um núcleo voltado para o centro.

Setor Capacitação - 2º pav.

O setor de capacitação tem como objetivo preparar e oferecer novas oportunidades para um público que está se reerguendo e se adaptando em uma nova sociedade.

O setor oferece cursos preparatórios para Enem e vestibulares, visando o ganho de bolsas de estudo, assim como cursos profissionalizantes, sendo eles: Moda, beleza/estética e gastronomia.

O caráter volumétrico representa a transição para voltar ao relacionamento, começa um momento de abertura, outro assim, pátios mais privativos interrompem a ampla comunicação.

Setor Capacitação - 3º pav.

O setor de capacitação, além de ofertar cursos, também oferece a comunidade a chance de conhecer e aprender mais sobre a comunidade Trans.

Nesse pavimento, o espaço foi destinado para eventos, uma grande sala ficou reservada para ensaios de teatro e dança, e em um segundo momento torna-se um grande foyer.

As coberturas dos containers abaixo tornam-se grandes palcos e passarelas, afim de apresentar a comunidade o trabalho realizado pelos alunos do Centro.

Setor do Restaurante - 2º pav.

Seguindo com o segundo pav., foi proposto um restaurante e casa noturna, tendo em vista que o empreendimento é uma parceria entre o público e privado, sendo o terreno doado pelo Estado e o privado entrando com o investimento. Deste forma o restaurante e casa noturna contribuirão financeiramente para o funcionamento do Centro Assistencial.

O restaurante também irá ofertar o curso de culinária, possibilitando uma nova carreira para os estudantes, assim como oportunidades de trabalho dentro do próprio Centro.

A arquitetura do projeto buscou conectar as pessoas com Sítio ferroviário. As mesas do restaurante, em sua maioria, foram dispostas no deck externo, permitindo a contemplação do pôr do sol.

Seu caráter volumétrico é de ampla comunicação, abertura total.

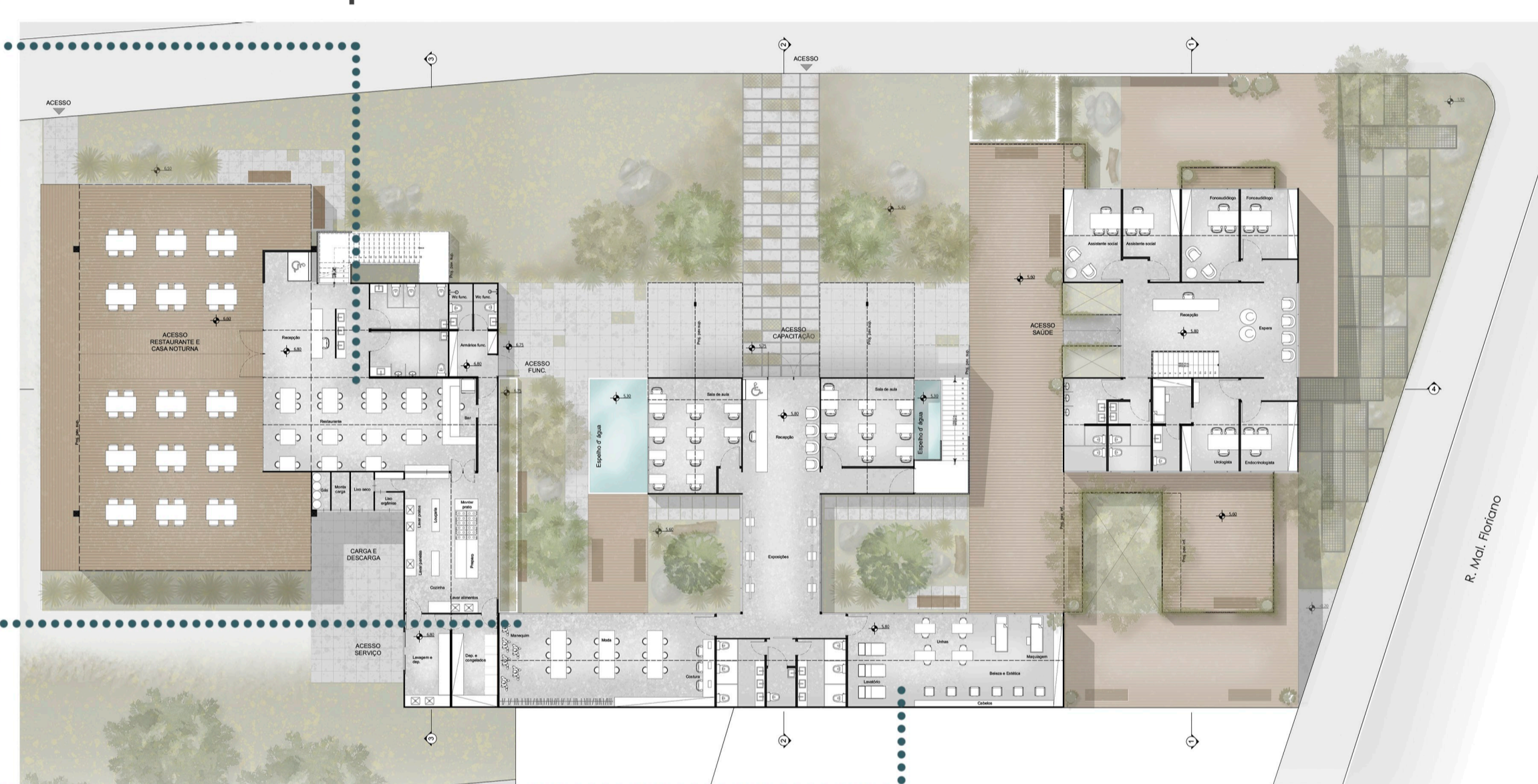
Setor - Casa Noturna - 3º pav.

Pensando em movimentação de pessoas em ambos os turnos, em cima do restaurante foi proposto uma casa noturna, fazendo parte do contexto de toda a região.

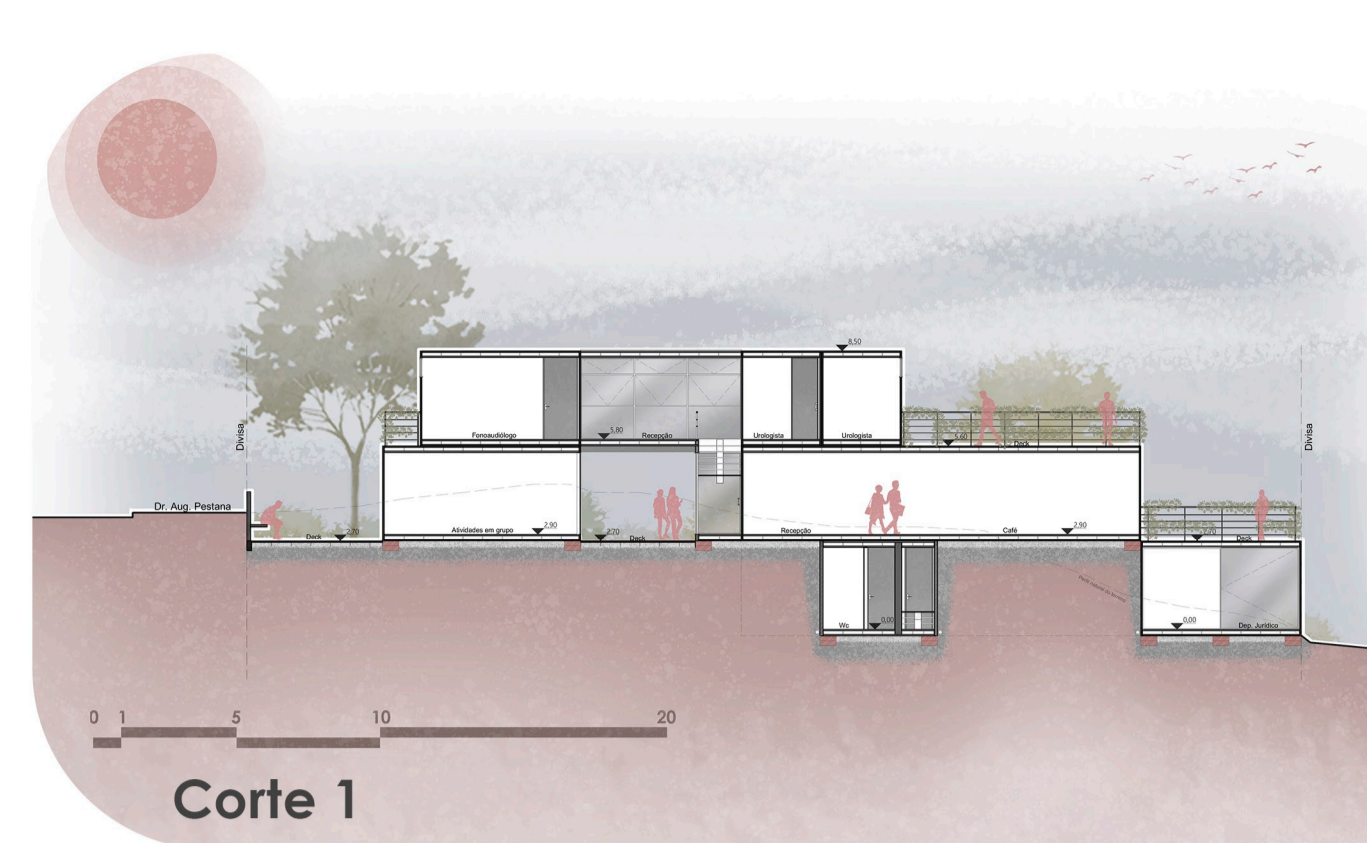
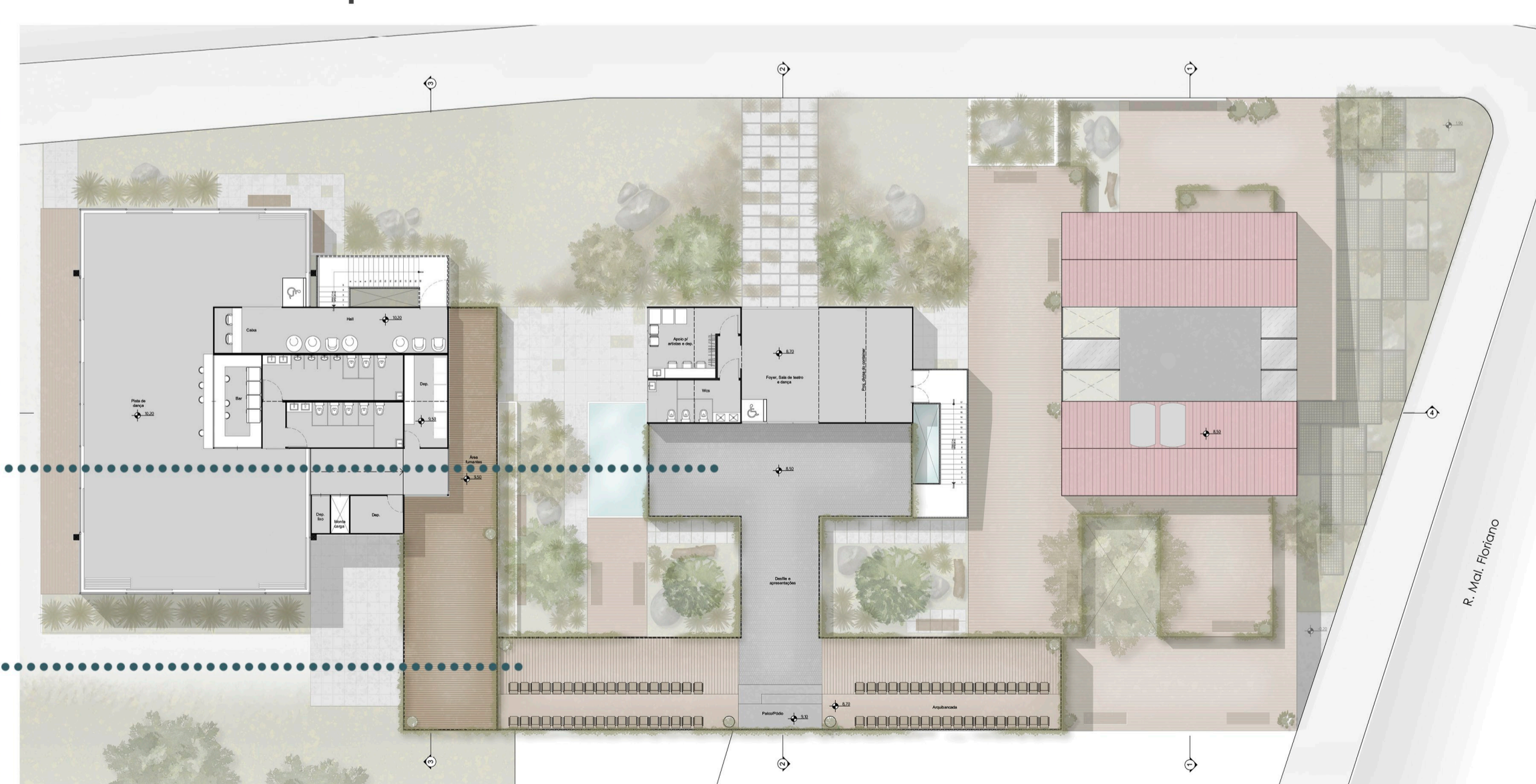
A casa está elevada do solo, de forma que a Estação ganhe prioridade e extensão. Utilizando uma estrutura e materiais mais leves e transparentes a sensação é de uma grande caixa levitando.

Ainda assim, a V35 (nome dado em manifestação a expectativa de vida de uma pessoa trans), torna-se um grande palco voltado a estação. Uma grande plataforma se abre possibilitando shows ao ar livre.

PLANTA-BAIXA- 2º pav.



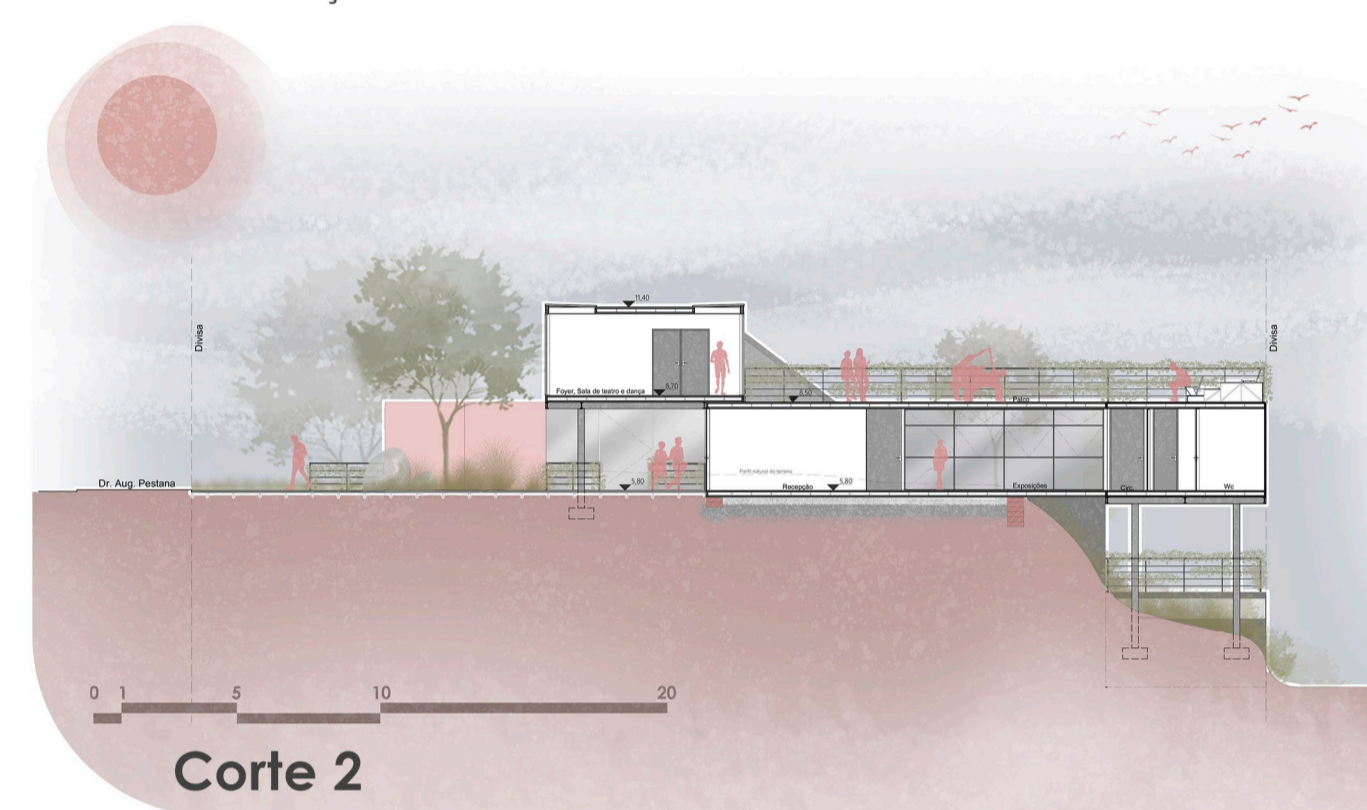
PLANTA-BAIXA- 3º pav.



Corte 1

Em todas as etapas de criação do projeto, foi levado em consideração o local onde o edifício estaria sendo implantado, o que influenciou na disposição dos blocos assim como a materialidade que seria escolhida.

Por tanto, pensando na forma menos agressiva, as fundações dos containers serão de pedra Grês, fazendo a função viga. A pedra irá em todo o perímetro do container. Da mesma maneira, será preenchido o vazio entre o mesmo e o solo com cascalho e pedra pulmão, com função de fazer a drenagem e evitar infiltrações.



Corte 2

Respeitando o perfil natural do terreno, alguns containers precisaram ser elevados. Desta forma, os mesmos, receberam vigas metálicas em formato 'I', possibilitando vencer grandes vãos e diminuir o número de sapatas de concreto no solo.



Corte 3

Todas as escadas dos setores foram projetadas fora dos containers, evitando que a estrutura dos mesmos fossem comprometidas, assim, um novo volume foi criado, desprendendo-se do resto do edifício.



PRÊMIO IAB RS - turmas 2021
JOSÉ ALBANO VOLKMER

3/4